- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Fábula de um arquiteto

A arquitetura como construir portas,
de abrir; ou como construir o aberto;
construir, não como ilhar e prender,
nem construir como fechar secretos;
construir portas abertas, em portas;
casas exclusivamente portas e teto.
O arquiteto: o que abre para o homem
(tudo se sanearia desde casas abertas)
portas por-onde, jamais portas-contra;
por onde, livres: ar luz razão certa.

Até que, tantos livres o amedrontando,
renegou dar a viver no claro e aberto.
Onde vãos de abrir, ele foi amurando
opacos de fechar; onde vidro, concreto;
até fechar o homem: na capela útero,
com confortos de matriz, outra vez feto.

João Cabral de Melo Neto. **Fábula de um arquiteto**.
In: **Antologia poética**. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1978, p.18.

Considerando o texto e a imagem da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, obra de Oscar Niemayer, julgue os itens a seguir.

1 O verbo "construir", presente reiteradamente nos cinco versos iniciais do texto, é empregado no poema como substantivo.

2 Em "tudo se sanearia desde casas abertas" (primeira estrofe), a forma verbal é empregada no futuro do pretérito no modo indicativo para expressar a certeza da impossibilidade do saneamento.

3 Em "Até que, tantos livres o amedrontando" e "ele foi amurando" (ambos na segunda estrofe), as formas pronominais "o" e "ele" têm o mesmo referente: o arquiteto.

4 Na segunda estrofe, o significado das expressões "vãos de abrir" e "opacos de fechar" está em consonância com a tensão que estrutura o poema: a transformação do sujeito que abre novos caminhos para o homem em alguém capaz de encerrá-lo por trás de muros confortáveis.

5 O resultado arquitetônico da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida corresponde ao conteúdo expresso na última estrofe do texto de João Cabral de Melo Neto: "onde vidro, concreto; / até fechar o homem: na capela útero, / com confortos de matriz, outra vez feto."

O eucalipto é cortado, e dele se faz o papel. Processo quase alquímico. O inflexível se dobra, o marrom se torna branco, onde cabiam folhas verdes agora cabem ideias maduras. Chegada a obra-prima, alguém trabalha o preenchê-la. E era isso que fascinava tanto o jornalista Pinheiro Júnior — fosse jovem fosse experiente.

— Por que arquitetura? Por que arquitetura quando o senhor já havia contribuído tanto com esse talento, com esse dom?

— Uma das coisas que mais me atraiu na Última Hora foi a diagramação da UH, a paginação da UH. Enquanto os outros jornais eram jornais duros, feios, a UH era um jornal bonito, era um jornal, inclusive, a cores. Os outros jornais não eram. Arquitetura, em jornalismo, é exatamente a diagramação dos jornais.

Bruna Rezende e Victor Gabry. **A Arquitetura tem tudo a ver com o Jornalismo!** Uma conversa com Pinheiro Júnior, veterano do jornalismo, sobre o que ele ainda não falou. *In*: **Cadernos de reportagem**, 2018. Internet: <cadernosdereportagem.wordpress.com>.

Com base na leitura e nos sentidos do texto anterior, julgue os itens que se seguem.

6 No primeiro parágrafo, "inflexível", "marrom" e "folhas verdes" relacionam-se a "eucalipto", enquanto "dobra", "branco" e "ideias maduras" associam-se a "papel", apontando para as especificidades de seus significados, mas sem descartar a origem comum de ambos os termos — "eucalipto" e "papel".

7 Em "Chegada a obra-prima" (quarto período do primeiro parágrafo), o emprego do sinal indicativo de crase é facultativo, de modo que seu emprego manteria os sentidos originais do texto.

8 O uso dos travessões no início do segundo e do terceiro parágrafos é um dos indicativos de que o gênero textual do fragmento apresentado é entrevista.

9 No trecho "Uma das coisas que mais me atraiu na Última Hora foi a diagramação da UH, a paginação da UH" (terceiro parágrafo), a forma verbal "atraiu" poderia ser corretamente empregada no plural — **atraíram**.

10 Mantendo-se a correção gramatical do texto, o último parágrafo poderia ser reescrito da seguinte forma, sem prejuízo do seu sentido original: Uma das coisas que mais me atraiu na Última Hora foi a sua diagramação, a sua paginação. Enquanto os outros jornais eram duros, feios, em preto e branco, a UH era um jornal bonito, em cores. Arquitetura, em jornalismo, é exatamente a diagramação dos jornais.

As regiões metropolitanas e as grandes cidades brasileiras concentram hoje a atenção das autoridades de gestão territorial em nível local, regional e nacional. O conhecimento da complexa realidade dessas áreas em suas múltiplas dimensões e de modo dinâmico torna-se imprescindível para geri-las de forma eficiente. Não se trata apenas do levantamento de dados brutos, mas da proficiente manipulação e interpretação desses dados a partir de processamentos quantitativos (matemáticos e lógicos) sobre uma base espacial, de forma a revelar características e processos intrínsecos aos fenômenos em análise. Dito de outra forma, não basta somente a confecção de mapas digitais coloridos ilustrando, por exemplo, a exclusão social de uma determinada cidade por quantis, mas é fundamental que, com o auxílio de técnicas apropriadas de análise espacial, se possam extrair tendências do padrão de manifestação da exclusão social de forma contínua no espaço. Ou ainda, não é suficiente apenas mapear a ocorrência de crimes em um sistema georreferenciado, mas sim estudá-los de forma dinâmica, entendendo a sua proliferação no espaço e no tempo em articulação com inúmeras variáveis socioeconômicas e biofísicas, e como as estradas podem atuar como vetores de expansão da criminalidade.

Nessa linha de pensamento, elaborar mapas estáticos de uso do solo urbano não mais atende às necessidades atuais dos gestores locais, mas é necessário que se permitam simulações de diferentes cenários futuros de expansão urbana e dinâmica de uso do solo em ambiente computacional. Aí reside o desafio da geoinformação em gestão urbana e regional, que pode ser entendida como um paradigma emergente na pesquisa multi e interdisciplinar que se dedica a explorar a extrema complexidade de problemas socioambientais em um ambiente de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Openshaw (2000) argumenta que a geoinformação não se reduz ao uso de técnicas computacionais para solucionar problemas espaciais, mas se refere, ao contrário, a uma forma totalmente nova de se fazer ciência em um contexto geográfico.

Cláudia Maria de Almeida, Gilberto Câmara e Antonio Miguel V. Monteiro (Org.).
Geoinformação em urbanismo. Cidade Real X Cidade Virtual.
São Paulo: Oficina de Texto, 2007, p. 5 e 6. (com adaptações).

Em relação aos aspectos linguísticos do texto apresentado anteriormente, julgue os próximos itens.

11 Em “geri-las” (segundo período do primeiro parágrafo) e em “estudá-los” (último período do primeiro parágrafo), as formas pronominais exercem a função de complemento das formas verbais a que se ligam e referem-se a “áreas” e a “crimes”, respectivamente.

12 Em todas as suas ocorrências nos 3º, 4º e 5º períodos do primeiro parágrafo, a conjunção “mas” introduz no texto uma ideia de contraste.

13 No trecho “Aí reside o desafio da geoinformação em gestão urbana e regional, que pode ser entendida como um paradigma emergente na pesquisa multi e interdisciplinar”, a flexão do feminino em “entendida” justifica-se pela concordância com o substantivo “gestão”.

14 Em “que pode ser entendida como um paradigma emergente na pesquisa multi e interdisciplinar que se dedica a explorar a extrema complexidade de problemas socioambientais em um ambiente de Sistemas de Informações Geográficas (SIG)”, o vocábulo “que” apresenta o mesmo referente em ambas as ocorrências.

Com relação ao sistema operacional Windows e às ferramentas do Microsoft 365, julgue os itens que se seguem.

15 Na opção de *backup* do Windows, é possível fazer a cópia de segurança das pastas e dos arquivos do usuário assim como de configuração das redes *wi-fi* e respectivas senhas.

16 Na galeria de estilos do Word, o estilo Normal é utilizado para criação de títulos de seções de um documento, para que eles fiquem destacados e possam receber numeração automática.

17 O Modo Avião é uma opção de configuração do Windows que, quando ativada, interrompe qualquer comunicação sem fio via *wi-fi*, *Bluetooth* ou celular.

18 No Word, a opção Compartilhar permite que um documento em elaboração seja enviado como anexo para um ou mais destinatários de *email* para ser editado simultaneamente por eles.

Com relação a conceitos básicos de Internet e programas utilizados para navegação, pesquisa ou comunicação, julgue os itens que se seguem.

19 No Microsoft Outlook, é possível anexar a uma mensagem de correio eletrônico um documento que está na nuvem, usando-se, para tanto, o recurso OneDrive.

20 No Outlook, a opção Inserir Assinatura permite que a mensagem de *email* seja assinada digitalmente com uso de criptografia.

21 Ao se utilizar a página do Google para busca na Internet, é possível inserir o texto por meio de um teclado virtual, usando-se, para tanto, a ferramenta de Inserção de Texto, ao lado da caixa de pesquisa.

22 No Google, pode-se usar uma imagem para pesquisar outras imagens ou conteúdos, por meio do *upload* ou arrastando-se o arquivo para a área de pesquisa.

Os cartões de resposta de certa prova de itens de julgamento certo (C) ou errado (E) foram depositados em uma urna G. A prova consistia de 5 itens, de modo que, em cada cartão de resposta, há 5 campos para marcação C e 5 para marcação E. A pontuação dessa prova foi definida da seguinte maneira: para cada marcação de um item em conformidade com o gabarito da prova, são atribuídos 2 pontos positivos; para cada marcação de um item em desconformidade com o gabarito da prova, são atribuídos 2 pontos negativos; as marcações em branco não acarretam pontuação positiva nem negativa; não é admitida dupla marcação (marcação, para algum item, de ambos os campos C e E). Foi observado, ainda, que

- não existe cartão de respostas depositado na urna G que contenha dupla marcação (marcação de C e E para algum item);
- cada cartão presente na urna G corresponde a uma das distintas possibilidades de preenchimento de cartão de respostas.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

23 G possui 243 cartões distintos.

24 A probabilidade de ser atribuída nota 10 a um cartão retirado da urna G ao acaso é igual a $\frac{1}{32}$.

25 Retirando-se ao acaso um cartão de respostas da urna G, a probabilidade de que seja atribuída nota igual a 2 a esse cartão é igual à probabilidade de que lhe seja atribuída nota igual a -2.

26 Existem menos de 50 cartões em G para cada um dos quais será atribuída nota igual a zero.

Em um jogo investigativo, um dos objetivos é coletar pistas para descobrir o culpado de um crime. Em determinada ambientação, cinco senhores, cada um usando um chapéu de determinada cor — branco, cáqui, preto, verde e vermelho —, participavam de um jantar, quando a luz da mansão apagou. Passado o apagão, foi constatado que o senhor de chapéu cáqui estava morto. Em uma etapa do jogo, já haviam sido coletados os seguintes depoimentos dos outros quatro cavalheiros:

Senhor de chapéu verde: "O senhor de chapéu vermelho é inocente."
Senhor de chapéu vermelho: "Se o senhor de chapéu preto e o senhor de chapéu verde são inocentes, então o senhor de chapéu branco mentiu em seu depoimento."
Senhor de chapéu branco: "O senhor de chapéu preto é inocente."
Senhor de chapéu preto: "O senhor de chapéu verde mentiu em seu depoimento."

Sabendo que apenas um dos depoentes mentiu e que apenas um dos senhores assassinou o senhor de chapéu cáqui, julgue os itens seguintes.

27 Apenas um dos senhores é, ao mesmo tempo, o assassino e o mentiroso.

28 O depoimento feito pelo senhor de chapéu vermelho pode ser escrito, como uma proposição sentencial, na forma: $P \wedge Q \rightarrow R$.

29 A proposição sentencial $\sim P \vee Q \rightarrow \sim R$ corresponde, logicamente, à negativa do depoimento do senhor de chapéu vermelho.

30 O senhor de chapéu branco mentiu em seu depoimento.

Determinada autarquia federal pretende firmar contrato administrativo para a contratação de estudo e serviços técnicos de arquitetura especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

31 A Lei de Licitações aplica-se a autarquias federais, entretanto não faz menção à aplicabilidade às autarquias estaduais e municipais.

32 A autarquia poderá valer-se da contratação direta por inexigibilidade de licitação.

33 Na situação apresentada, será aplicada a Lei de Licitações e Contratos.

34 Para efeito de avaliação da exequibilidade e de sobrepreço, serão considerados os preços unitários, sendo irrelevante o preço global.

Maria apresentou pedido administrativo perante a repartição pública onde seu marido João exerce cargo em comissão. O pedido foi negado e Maria interpôs recurso administrativo dirigido a João, que é o chefe do órgão e autoridade hierarquicamente superior ao servidor que negou o pedido de Maria. Ao analisar o recurso, João acatou o pedido de Maria em decisão administrativa, sem indicar os fatos e os fundamentos jurídicos.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

35 Por ser marido de Maria, João deveria ter se julgado impedido de atuar em processo administrativo.

36 Na situação apresentada, João praticou abuso de poder.

37 Segundo expressa previsão na Lei do Processo Administrativo, o ato administrativo que julga recurso administrativo deve ser motivado, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos.

38 Maria agiu corretamente ao direcionar seu recurso a João, uma vez que ele é autoridade superior ao servidor que negou o pedido.

A respeito da Lei n.º 12.378/2010, que disciplina a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), julgue os itens a seguir.

39 O registro do arquiteto e urbanista no CAU/BR é circunscrito ao âmbito estadual, devendo o profissional realizar inscrição suplementar caso queira atuar em outros estados da Federação.

40 O CAU/BR é responsável pela organização e manutenção do cadastro nacional das escolas e faculdades de arquitetura e urbanismo.

41 As expressões "arquitetura" ou "urbanismo" podem ser utilizadas no nome fantasia de determinada sociedade, ainda que esta não tenha arquiteto e urbanista entre seus sócios ou empregados permanentes.

Com relação ao Anexo II do Regimento Interno do CAU/BR (Resolução n.º 139/2017), julgue os itens seguintes.

42 Compete ao CAU/BR decidir, em última instância recursal, sobre matérias deliberadas no âmbito dos conselhos de arquitetura e urbanismo dos estados e do Distrito Federal.

43 O presidente do CAU/BR deverá proferir voto em todas as votações do plenário e do conselho diretor.

44 A deliberação a respeito de diretrizes para a implementação de ações, visando-se a valorização da profissão de arquiteto e urbanista, insere-se no âmbito das competências da Comissão de Política Profissional do CAU/BR.

45 No que diz respeito ao acesso às informações solicitadas pelo cidadão, o CAU/BR não está adstrito aos princípios da administração pública, podendo decidir livremente acerca da conveniência de conferir o acesso às informações demandadas.

No que diz respeito à ética no setor público, julgue o item seguinte.

46 No exercício do cargo ou da função pública, o servidor público deve nortear suas ações pela dignidade, pelo decoro, pelo zelo, pela eficácia e pela consciência dos princípios morais.

Considerando a Portaria Normativa n.º 112/2023 (Código de Conduta, Disciplina e Ética do CAU/BR), julgue os itens a seguir.

47 O arquiteto e urbanista deve responsabilizar-se pelas tarefas ou pelos trabalhos executados por seus auxiliares, equipes, assim como considerar o impacto social e ambiental de suas atividades profissionais na execução de obras sob sua responsabilidade.

48 Cabe ao arquiteto responsável pela execução de serviço ou obra manter sigilo, sem quaisquer ressalvas, sobre os negócios confidenciais de seus contratantes.

Acerca do que dispõe a Lei n.º 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), julgue os próximos itens.

49 A ação ou a omissão decorrente de divergência interpretativa da lei, com base em jurisprudência, configura ato de improbidade administrativa.

50 Constitui ato de improbidade administrativa o exercício da atividade de consultoria para pessoa física que tenha interesse suscetível de ser amparado por ação decorrente das atribuições do agente público durante a atividade.

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Em relação aos veículos de comunicação de massa no Brasil, sua implantação, suas fases e sua importância, julgue os itens a seguir.

51 Nos anos 30 do século passado, a programação radiofônica passou por mudanças, evidenciando-se seu potencial comercial a partir de aportes financeiros provenientes de publicidade, e o rádio tornou-se o primeiro meio de comunicação de massa no Brasil, no lugar do jornalismo impresso, devido ao alto índice de analfabetismo da população no início do século XX.

52 A invasão dos estudantes à rádio Record durante a Revolução Constitucionalista de 1932 evidenciou o reconhecimento da abrangência e da persuasão do rádio, levando o então presidente Juscelino Kubistschek a criar o programa **A hora do Brasil**.

53 O Brasil foi o primeiro país da América Latina a ter uma emissora de televisão, a denominada **TV Tupi**, criada por Assis Chateaubriand, em 1950.

54 O nome de estreia do atual programa **A voz do Brasil** era **Programa Nacional**, o qual foi substituído em 1938, quando o programa passou a ser chamado de **A hora do Brasil**, até que, em 1946, foi rebatizado com o nome mantido até hoje.

55 A transmissão do programa **A voz do Brasil**, das 19 h às 20 h, em cadeia nacional de rádio é obrigatória.

Considerando as técnicas de redação em jornalismo e os princípios de clareza e estilo relacionados ao discurso jornalístico, julgue os próximos itens.

56 Chama-se crônica a abertura comumente utilizada no texto jornalístico de caráter noticioso, na qual o redator busca esclarecer seis aspectos que envolvem os fatos noticiados: quem, o quê, quando, onde, como e por quê.

57 A redação no jornalismo impresso pode ser categorizada, do ponto de vista estrutural, em modalidades narrativas e modalidades argumentativas.

58 No jornalismo impresso, reportagem e notícia são equivalentes, pois apresentam a base interpretativa dos fatos, exigindo do jornalista grande capacidade de observação e de investigação.

59 A principal característica discursiva do texto dissertativo é a abordagem de fatos ou quadros descritivos, pela exploração dos detalhes do que está sendo descrito.

60 No jornalismo impresso, editoriais, artigos e resenhas críticas são textos dissertativos-argumentativos que destacam o viés interpretativo do seu autor.

61 No jornalismo impresso, as notas seguem estrutura narrativa.

Com referência aos fundamentos do discurso jornalístico e às técnicas de redação aplicadas no jornalismo, bem como às características dos diversos tipos de produção no meio impresso, julgue os seguintes itens.

62 A grande reportagem constitui-se de reportagens densas e extensas, que costumam ocupar várias páginas do veículo de comunicação, e exigem do repórter grande capacidade de planejamento e pesquisa, assim como grande tempo de produção e redação.

63 Classificam-se como oficiais as fontes vinculadas ao poder público (municipal, estadual ou federal), a empresas, a associações de classe e a instituições religiosas, por exemplo.

64 Os editorias, nos grandes veículos de comunicação, geralmente são publicados e assinados nas últimas páginas.

65 O editorial é um texto opinativo que apresenta, explicitamente, a opinião do leitor sobre fatos e assuntos da atualidade abordados no jornal da comunidade.

A respeito do jornalismo institucional e de seus produtos, julgue os itens a seguir.

66 No jornalismo institucional, o compromisso com a sociedade é mediado pela hierarquia da organização.

67 A atualidade é um valor-notícia pouco relevante para a produção de notícias institucionais, uma vez que as organizações podem definir os próprios critérios de publicação de textos noticiosos.

68 A divulgação jornalística das instituições tem um caráter intencional e negociado, de maneira que as notícias institucionais são estratégicas para as organizações, contribuindo para a criação ou manutenção da imagem institucional.

69 Na estrutura clássica de uma notícia impressa, o *lead* pode ser considerado uma proposição completa no sentido aristotélico, ao apresentar um sintagma nominal, um sintagma verbal e sintagmas circunstanciais.

Tendo em vista o contexto contemporâneo de atuação dos profissionais de assessoria de imprensa, julgue os itens que se seguem.

70 Em situações de crise institucional, é importante que a assessoria de imprensa atenda às demandas dos jornalistas e se prepare para fornecer informações completas, com dados e números atualizados sobre o ocorrido, a fim de esclarecer os fatos e informar as providências adotadas pela organização.

71 Além das funções tradicionais de produção de *releases*, atendimento à imprensa e levantamento de pautas, o assessor de imprensa atualmente também atua como gestor e estrategista, gerenciando crises e definindo estratégias para as mídias sociais.

72 O fator decisivo para um jornalista aproveitar um *release* enviado por *email* pela assessoria de imprensa é o título do assunto, pois a falta de um título ou um título mal escolhido pode comprometer as chances de publicação do tema de interesse da organização.

73 A organização de entrevistas exclusivas envolve a convocação de todos os veículos de comunicação mais importantes para os diferentes públicos da organização.

74 As pautas institucionais produzidas pelas assessorias passam por um processo de seleção nas redações, que têm a prerrogativa de aceitar, rejeitar ou mesmo negociar um tema proposto a partir de perspectivas diferentes das inicialmente destacadas pelas assessorias.

75 Os profissionais de assessoria produzem e disponibilizam conteúdos em diferentes formatos digitais para seus públicos, principalmente na chamada sala de imprensa *online*, na qual disponibilizam *press-kits* digitais, *releases*, guias de fontes, *links* para redes sociais, documentos confidenciais e bancos de pauta.

A respeito de estratégias de comunicação interna, julgue o próximo item.

76 Entre as ações mais importantes de comunicação interna, destacam-se a criação de canais de comunicação dirigidos a clientes, como *email marketing*, e postagens em perfis de redes sociais.

Acerca de publicações jornalísticas empresariais e métodos e técnicas de pesquisa, julgue os itens a seguir.

77 A definição do formato das publicações jornalísticas empresariais deve ser feita de acordo com os objetivos buscados, o público, os recursos disponíveis, a cultura organizacional e a evolução dos processos de comunicação na empresa.

78 Do ponto de vista epistemológico, o método congrega a concepção do mundo e da ciência que embasa a pesquisa e, ao mesmo tempo, as técnicas e os instrumentos de coleta de dados a serem utilizados para realizá-la.

79 As primeiras publicações jornalísticas de empresas datam das décadas de 30 e 40 do século XX, na Europa, ainda no período da Segunda Guerra Mundial, e tinham o objetivo de se contraporem às publicações sindicais dos operários das fábricas.

80 No Brasil, o jornalismo empresarial ou institucional incorporou características técnicas advindas do campo do jornalismo, como os conceitos de notícia e de objetividade, de forma que nos textos, em geral, procura-se concentrar o conteúdo em fatos e dados.

Julgue os itens a seguir, relativos aos gêneros jornalísticos.

81 O editorial, que não costuma ser assinado, expressa a opinião do jornal ou meio de comunicação em relação a determinado assunto, como política, economia e sociedade, entre outros.

82 Tanto nos artigos de opinião quanto na crônica há compromisso com temas da atualidade e ambos obedecem ao formato de notícia.

83 A reportagem, um estilo de texto curto que prima pelo factual e não tem o objetivo de aprofundar a notícia, deve começar sempre com um lide.

84 Nariz de cera é o parágrafo de fechamento do texto, que arremata o assunto específico.

85 O *release*, que é um texto elaborado por uma assessoria de imprensa para divulgação aos jornalistas, deve ter tratamento jornalístico, mas, para escrevê-lo, as perguntas básicas devem ser reduzidas às seguintes: o que, quem, como e por que.

Os tipos de mídia diferem entre si por características particulares. Rádio, TV e Internet, por exemplo, possuem formas de produção de conteúdo específicas. Em relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

86 A revista, em comparação ao jornal, possui textos mais interpretativos e analíticos e dispensa a construção de um lide objetivo e direto.

87 Na Internet, os textos tendem a ser mais extensos para dar a possibilidade ao leitor de navegar pelos *hiperlinks*.

Julgue os próximos itens, relativos aos critérios de seleção, redação e edição de notícias.

88 Diante da imprevisibilidade dos acontecimentos, torna-se impossível cumprir um modo de produção de notícias, o que os estudiosos definem como *newsmaking*.

89 O controlador de notícias, ou *gatekeeper*, regula a entrada e saída do fluxo de conteúdo em uma redação e funciona como um editor-chefe, podendo a área de atuação do *gatekeeper* ser chamada de zona-filtro.

Entre os métodos de impressão, estão a serigrafia, a tipografia, a impressão digital e o *offset*. Acerca dessas técnicas, julgue os itens a subsequentes.

90 No processo de impressão, usam-se as três cores básicas RGB (*red*, *green*, *blue*); ou seja, vermelho, verde e azul.

91 Serigrafia, também conhecida como *silkscreen*, é o processo que utiliza cera de abelha para a impressão em superfícies como metal, vidro, cerâmica, madeira, tecido e cartões.

92 O processo de impressão *Offset* caiu em desuso devido ao seu alto custo e à sua baixa eficiência.

93 Impressão digital significa que o trabalho é feito de forma eletrônica e sem utilização de chapa.

Tendo em vista que, entre as técnicas de elaboração de um texto jornalístico, a pirâmide invertida é o estilo mais usual e constitui um padrão nos meios de comunicação ocidentais, julgue os próximos itens, relativos a esse tema.

94 Na fórmula da pirâmide invertida, a partir do lide, pode ser adotada uma narrativa não linear e em sequência atemporal.

95 Uma opção para tornar o texto da pirâmide invertida mais dinâmico é fazer um contraponto entre presente e passado, alternando-se os parágrafos com ritmo.

96 O lide comum apresenta os fatos mais importantes da notícia e a matéria se resume a isso.

97 O lide dá ênfase à parte principal da notícia; já o sublide é uma introdução supérflua que pode ser descartada.

98 O lide deve ser redigido na ordem indireta (predicado, sujeito, objeto e complemento), já que se trata de uma pirâmide invertida.

Julgue os itens que se seguem, relativos à entrevista jornalística.

99 Toda entrevista feita *off the record* deve ser publicada na íntegra.

100 Na entrevista jornalística, o repórter assume a função de mediador, fazendo o papel de intérprete de quem concede a entrevista.

Acerca das interfaces digitais do jornalismo e das pesquisas de comunicação, julgue os itens a seguir.

101 A presença de redes sociais no webjornalismo é uma estratégia de distribuição de notícias que não causa impacto na construção da narrativa jornalística.

102 Quando o objetivo é capturar as complexidades inerentes às preferências do público, pesquisas quantitativas são mais eficazes que pesquisas qualitativas.

103 Para analisar as interações e conexões sociais nas redes, são relevantes os recursos sociais formados a partir das relações interpessoais, pois eles afetam a disseminação de informação e a construção de uma reputação *online*.

104 A amostragem por conveniência é uma estratégia confiável para pesquisas de comunicação, uma vez que facilita a coleta eficaz de dados de grupos focais.

105 A teoria do *gatekeeping*, que destaca o papel dos editores na seleção e na filtragem de notícias, é fundamental para compreender a dinâmica do webjornalismo atual.

No que se refere às práticas e às estratégias de assessoria de imprensa, bem como ao *marketing* institucional, julgue os itens que se seguem.

106 O *presskit* é uma ferramenta ultrapassada, sendo atualmente substituído por métodos mais eficazes de distribuição de informações para os veículos de comunicação, como o *email marketing*.

107 O *marketing* institucional é uma estratégia que compete exclusivamente ao departamento de publicidade da instituição.

108 Entrevistas coletivas são evitadas pela assessoria de imprensa, pois podem culminar em perguntas difíceis para a instituição.

109 Integrar estratégias de gamificação a campanhas de *marketing* institucional pode potencializar o engajamento do público, o que transforma a promoção institucional em uma experiência interativa.

110 É essencial saber quem são os *stakeholder*s de uma instituição para identificar e compreender as necessidades dos diversos públicos envolvidos, de modo a permitir a construção de uma imagem institucional mais alinhada e efetiva.

Considerando a complexidade do cenário de comunicação contemporâneo e a importância da interseção entre jornalismo, relações públicas e comunicação dirigida, julgue os itens subsequentes.

111 A Análise SWOT é uma ferramenta do jornalismo utilizada para avaliar o ambiente interno e externo da instituição, proporcionando a elaboração de planos de comunicação mais eficientes.

112 A gestão de crise deve ser pautada pela transparência, devendo ser priorizadas informações detalhadas sobre eventos adversos, mesmo que isso possa gerar desconforto.

113 A comunicação dirigida implica, necessariamente, a segmentação do público-alvo, levando-se em consideração características demográficas e socioculturais.

114 A comunicação dirigida, quando aplicada a públicos internos à organização, não necessita de adaptações em relação à comunicação externa, pois os princípios fundamentais permanecem os mesmos.

Com relação ao planejamento de comunicação organizacional e às interfaces entre relações públicas e administração empresarial, bem como aos instrumentos de comunicação interna, julgue os itens que se seguem.

115 Teoria do caos é uma teoria de comunicação organizacional que visa à previsibilidade do planejamento comunicacional e permite a formulação de estratégias estáticas e predefinidas.

116 No planejamento de comunicação, a abordagem de *storytelling* é evitada, pois cria narrativas subjetivas que podem distorcer a imagem institucional.

117 Uma gestão de comunicação interna alinhada à teoria da contingência sugere que as estratégias devam ser padronizadas para garantir consistência e estabilidade.

118 Estratégias de relações públicas integram a análise de métricas de comunicação interna, possibilitando a avaliação contínua do impacto das mensagens e a otimização das estratégias conforme os resultados obtidos.

119 A comunicação interna deve ser direcionada principalmente aos níveis hierárquicos superiores, priorizando-se a disseminação de informações estratégicas entre líderes e gestores.

120 A gestão de crises deve ser integralmente conduzida pelo departamento de relações públicas, dispensando-se intervenções de outras áreas administrativas, para garantir a coerência na comunicação em momentos sensíveis.

Espaço livre